

## 11 AULA

## O Fim de Judá (Reino do Sul)

**TEXTO ÁUREO** “Mas eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram as palavras dele e debocharam dos seus profetas, até que a ira do SENHOR veio sobre o seu povo, e não houve mais remédio.” (2 Crônicas 36:16)

## VERDADE PRÁTICA

**Deus avisa enquanto há tempo — e o tempo não é infinito. Quem transforma o aviso em piada descobre tarde demais que os avisos pararam.**

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 2 CRÔNICAS 36:14-21 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

**14** Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam mais e mais as suas transgressões, segundo todas as abominações dos gentios. E contaminaram o templo que o SENHOR tinha santificado em Jerusalém. **15** O SENHOR, Deus de seus pais, sempre de novo falou-lhes por meio dos seus mensageiros, porque teve compaixão do seu povo e da sua própria morada. **16** Mas eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram as palavras dele e debocharam dos seus profetas, até que a ira do SENHOR veio sobre o seu povo, e não houve mais remédio. **17** Por isso, o SENHOR trouxe contra eles o rei dos caldeus, que matou os seus jovens à espada, na casa do santuário deles. Não teve piedade nem dos jovens nem das moças, nem dos adultos nem dos velhos; entregou todos nas mãos do rei dos caldeus. **18** Todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo ele levou para a Babilônia. **19** Os caldeus queimaram a Casa de Deus e derrubaram a muralha de Jerusalém. Queimaram todos os seus palácios, destruindo também todos os seus objetos de valor. **20** Os que escaparam da espada, a esses ele levou para a Babilônia, onde se tornaram escravos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia. **21** Isto aconteceu para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, até que a terra desfrutasse dos seus sábados. Durante todos os dias da sua desolação a terra repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

## Introdução

A aula passada terminou com Josias rasgando as roupas diante da Palavra de Deus e mudando um país inteiro. Esta começa com o enterro dele. Em pouco mais de vinte anos, tudo o que ele levantou vem abaixo.

É a aula mais escura do curso: quatro reis ruins em sequência, um profeta que chorou a vida toda sem ser ouvido e uma cidade queimada. Mas é também aquela em que a Bíblia explica, com todas as letras, por que aquilo aconteceu — e a explicação serve para muito mais gente do que só para Judá.

### I. Líderes Fracos em Tempos Difíceis

#### 1 A morte de Josias e a sucessão de reis rebeldes

Neco, do Egito, passava pela região a caminho de outra guerra e mandou avisar Josias: "Pare de se opor a Deus, que está comigo, para que ele não o destrua" (2 Crônicas 35:21). Josias não deu ouvidos, se disfarçou e foi lutar no vale de Megido (v. 22). Morreu ali, e todo o Judá o pranteou; Jeremias compôs uma lamentação sobre ele (v. 24-25). Depois disso o trono passou por quatro reis em pouco mais de vinte anos, e nenhum prestou.

#### 2 Jeoaquim e a audácia de queimar o rolo do profeta (desprezo pela Bíblia)

Jeoaquim mandou ler em voz alta o rolo que Jeremias havia ditado. Estava sentado nos aposentos de inverno, com um braseiro aceso na frente. A cada três ou quatro colunas lidas, "o rei as cortava com um canivete de escrivão e lançava no fogo", até o rolo inteiro se consumir (Jeremias 36:23). E o texto crava a diferença: "Ninguém ficou com medo e ninguém rasgou as suas roupas" (v. 24). O pai rasgou as roupas ao ouvir; o filho rasgou o livro.

#### 3 A teimosia do último rei, Zedequias

O último foi Zedequias, rei aos vinte e um anos (2 Crônicas 36:11). Ele até procurava Jeremias — mas escondido, e nunca obedecia. Quando o profeta lhe disse o que fazer, a resposta foi: "Tenho receio dos judeus" (Jeremias 38:19). Medo do que os outros iam achar. O veredito do cronista é seco. Zedequias "não se humilhou diante do profeta Jeremias" (36:12), e o versículo seguinte fecha: "Foi teimoso e tanto endureceu o seu coração, que não voltou ao SENHOR, Deus de Israel" (v. 13).

## II. Os Avisos Ignorados

### 1 O choro e a insistência do profeta Jeremias

Jeremias pregou mais de quarenta anos sem ver resultado. Sofreu deboche — "sou objeto de deboche e de zombaria o tempo todo" (Jeremias 20:8). Foi jogado numa cisterna que não tinha água, só lama, e se atolou nela (38:6). Chegou a querer desistir: "Não me lembrarei dele e não falarei mais em seu nome." Mas a palavra virou "como um fogo, encerrado nos meus ossos" (20:9). E chorava: "Quem dera a minha cabeça se tornasse em águas" (9:1).

### 2 Quando as pessoas preferem ouvir mentiras agradáveis

Havia outros profetas em Jerusalém, e esses faziam sucesso, porque diziam o que o povo queria: "Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: 'Paz, paz'; quando não há paz" (Jeremias 6:14). Deus os desmascarou — "os encham de falsas esperanças; falam as visões do seu coração, não o que vem da boca do SENHOR" (23:16). Popularidade não prova nada. Sempre haverá quem lhe diga o que você quer ouvir, e quase nunca é quem gosta de você.

### 3 O perigo de abafar a voz do Espírito Santo

A Leitura desta aula explica o processo inteiro. Deus "sempre de novo falou-lhes por meio dos seus mensageiros, porque teve compaixão do seu povo" (2 Crônicas 36:15) — repare no motivo: compaixão, não raiva. Mas zombaram, desprezaram e debocharam, "até que a ira do SENHOR veio sobre o seu povo, e não houve mais remédio" (v. 16). Existe um ponto em que os avisos param. Ninguém sabe onde ele fica, e é por isso mesmo que se atende ao primeiro.

“ *As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.* **LAMENTAÇÕES 3:22-23**

“ *Jeremias escreveu essa frase sentado diante da cidade queimada, com o Templo em cinzas e o povo a caminho da Babilônia. Não é otimismo de quem não viu o estrago: é fé de quem viu tudo e ainda encontrou motivo para dizer que Deus é fiel.*

### III. A Queda de Jerusalém

#### 1 A invasão babilônica e a destruição completa da cidade

Nabucodonosor cercou Jerusalém até a cidade ficar "apertada pela fome, e não havia pão para o povo da terra" (2 Reis 25:3). Depois a tomou. Os caldeus "queimaram a Casa de Deus e derrubaram a muralha de Jerusalém", incendiaram os palácios e destruíram tudo o que tinha valor (2 Crônicas 36:19). Levaram para a Babilônia até os utensílios do Templo (v. 18). Em poucos dias sumiu o que levava séculos para ser construído.

#### 2 O início do longo exílio longe de casa

Quem escapou da espada foi levado cativo, "onde se tornaram escravos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia" (2 Crônicas 36:20). E o cronista dá a medida do tempo: a terra repousou "até que os setenta anos se cumpriram" (v. 21). Setenta anos. Uma criança levada naquele dia morreria na Babilônia; só os netos voltariam. Consequência nem sempre é um susto rápido — às vezes é a vida inteira de uma geração.

#### 3 O fim trágico da monarquia terrena de Davi

O fim de Zedequias é a cena mais dura que a Bíblia registra sobre um rei: "Mataram os filhos de Zedequias na frente dele e então lhe furaram os olhos", e o levaram acorrentado (2 Reis 25:7). A última imagem que ele guardou foi a pior possível. Acabava ali a monarquia da casa de Davi, mais de quatro séculos depois de Saul. O trono ficou vazio — e a história parece terminar em derrota completa. Parece.

### Conclusão

Judá teve tudo o que Israel teve, e mais: o Templo, a linhagem de Davi, os profetas e bons reis de vez em quando. Caiu do mesmo jeito e pelo mesmo motivo. A Bíblia não escreve que Jerusalém caiu porque a Babilônia era forte; escreve que Deus falou "sempre de novo", por compaixão, e que zombaram dele até não haver mais remédio. Esta é a última aula triste do curso: a próxima começa com um trono vazio e uma promessa que Deus fez a Davi e nunca desfez. Guarde a frase da caixa: as misericórdias do SENHOR renovam-se cada manhã. Foi escrita diante das ruínas — e é por isso que vale.